

BOK, A.C.S
ARANTES, D.F
GONÇALVES, M.R
GODOY, A

alinebokk@gmail.com
deisifranciscoarantesfrancisco@gmail.com
mayragoncalvesof@hotmail.com
godoy.enfasmec@gmail.com

Acadêmico Curso de Enfermagem
Acadêmico Curso de Enfermagem
Acadêmico Curso de Enfermagem
Docente Curso de Enfermagem

INTRODUÇÃO

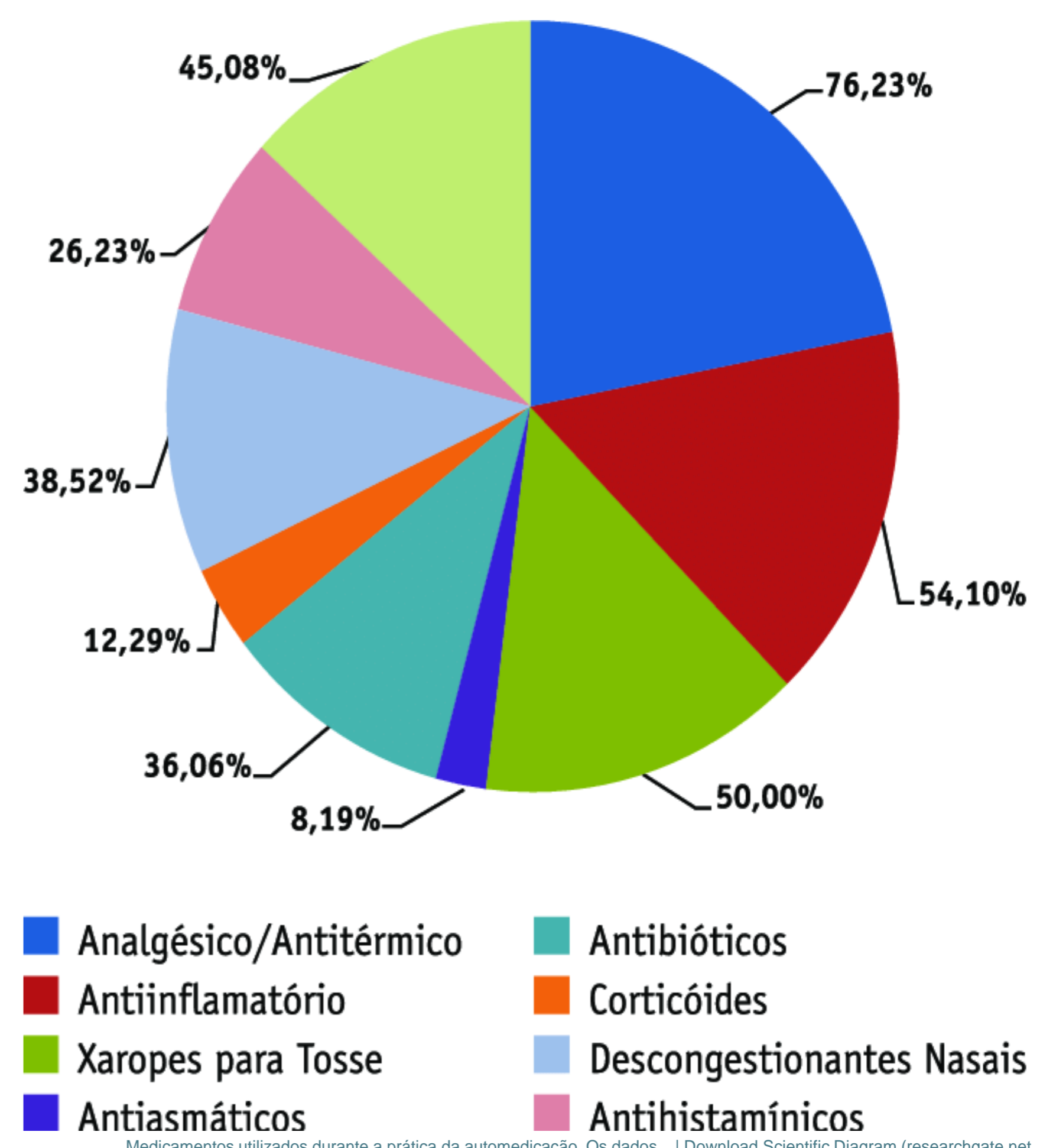
Analgésico, é um medicamento utilizado para aliviar a dor, seja ela de origem leve, moderada ou intensa. Existem diferentes tipos de analgésicos, como os anti-inflamatórios não esteroides (AINEs), os opioides e os analgésicos adjuvantes (KONDO,2015).

Esses medicamentos, quando administrados de forma indevida podem ocasionar diversos transtornos, as reações adversas ou efeitos colaterais (SIMAS,2009).

Entre os principais efeitos adversos do uso excessivo de analgésicos, estão lesões hepáticas, insuficiência renal, dependência e resistência medicamentosa. Além disso, a automedicação pode mascarar sintomas de doenças graves (KONDO,2015).

O uso indiscriminado ao analgésico e ao anti-inflamatório, pode estar associado à gastrite crônica, úlceras e hepatite medicamentosa (KONDO,2015).

Outros anti-inflamatórios, como ibuprofeno e diclofenaco, costumam causar dor abdominal e náuseas, podendo levar à formação de úlcera gástrica, além de alterações renais, como retenção de sais e água e insuficiência renal, neurológicas, como dor de cabeça, vertigem e tontura, hematológicas, como sangramentos (BURKE,2006).



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre todas as classes de medicamentos, os analgésicos possuem as maiores utilizações indiscriminadas, por serem usados no alívio da dor, com facilidade na aquisição e em grande parte de venda livre.

Auto medicação irresponsável, pode ampliar os efeitos adversos do medicamento, assim como mascarar os sintomas, atrasar o tratamento adequado, dificultar o diagnóstico e até mesmo criar dependência física ou psicológica, o que leva ao maior gasto econômico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAÃO, L.M.; SIMAS, J.M.M.; MIGUEL, T.L.B. Incidência da automedicação e uso indiscriminado de medicamentos entre jovens universitários 2009.
KONDO, M.; Fígado, falência intestinal; 2015.
BURKE, A.S.G. Núcleo de Telessaúde Rio Grande do Sul 2005.

DESENVOLVIMENTO

Doses excessivas de paracetamol podem levar a lesão do fígado potencialmente fatal. Lesão do rim e coma por hipoglicemia também podem ocorrer, especialmente em uma única ingestão de altas doses (BURKE,2006).

A super dosagem de dipirona pode causar náuseas, vômitos, dor abdominal e insuficiência renal (BURKE,2006)